

Correio DO Vouga

Director — M. Caetano Fidalgo
 Editor — A. Augusto de Oliveira
 Administrador — Alvaro Magalhães

Redacção, Administração e Oficinas
 Gráfica do Vouga — Telefone 22746
 Rua do Batalhão de Caçadores Dez, 81

Semana de Estudos Pastorais

A próxima terça-feira, a meio da manhã, Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor D. Domingos da Apresentação Fernandes, Venerando Bispo de Aveiro, dará começo aos trabalhos da Semana de Estudos Pastorais. Vai debruçar-se a nossa Diocese, pela quinta vez, sobre os problemas que mais a preocupam e que muito importa pôr em comum para em comum se procurar descobrir as soluções mais adequadas e eficazes.

O tema geral deste ano é a Acção Católica. Nada mais

urgente e oportuno. Recordem-se as palavras de M. Toudoire: «Não há uma igreja dos padres e um mundo exterior de leigos. Todos os cristãos são a Igreja. Todos têm parte na sua vida e no seu apostolado... A falta daqueles leigos que deixassem aos padres o encargo de todo o apostolado seria igual à dos padres que pretendessem o exclusivo do apostolado».

Na compreensão desta verdade indiscutível, sacerdotes e leigos da Diocese de Aveiro, em número de mais de 200, vão juntar-se, entranhadamente

animados por um intenso e nunca desmentido espírito sobrenatural, trabalhando de mãos dadas, com simplicidade e confiança mútuas, para que em todos cresça a chama do amor e se torne mais viva e ardente a paixão pelas almas.

André Mollitor escreveu: «No momento que passa e no conjunto do mundo, a Igreja está a tornar-se cada vez mais minoritária... A sua accção deve tomar mais e mais um estilo missionário. Ela deve também romper progressivamente os quadros nacionais; se quiser dar melhor organização às suas forças e à sua accção».

A volta destes pensamentos se organizou o programa da V Semana de Estudos Pastorais da Diocese, que se realizará no Seminário de Santa Joana Princesa, — tornado assim em novo cenáculo de novos apóstolos.

Haverá em cada dia, de 28 a 31 de Julho, uma sessão plenária e outra parcial, esta seguida sempre de inquéritos e respostas.

Damos nota do tema das respectivas lições e dos seus autores:

Dia 28 — «O conceito teológico do apostolado leigo» — pelo sr. Cônego Dr. Manuel de Almeida Trindade, Reitor do Seminário de Coimbra; «O leigo perante o Magistério da Igreja» — pelo sr. Pedro Grangeon Ribeiro Lopes, Presidente da Junta Diocesana de Aveiro da Acção Católica.

Dia 29 — «O apostolado leigo na Igreja» — pelo Senhor D. José Pedro da Silva, Venerando Bispo de Tiava; «O apostolado leigo na Acção Católica e nas obras da Igreja» — pelo rev. Padre António de Almeida Resende, Secretário do Centro de Acção Pastoral da Diocese de Aveiro.

Dia 30 — «Espiritualidade laical» — pelo rev. Padre José da Felicidade Alves, Pároco de Santa Maria de Belém, Lisboa; «Tempos livres e apostolado» — pela sr.^a D. Maria Palmira Duarte, Presidente Nacional da Liga Católica Feminina.

Dia 31 — «As responsabilidades nacionais e internacionais dos membros da Acção Católica» — por Mons. Avelino Gonçalves, Director do diário católico «Novidades».

O TE DEUM de acção de graças pelo duplo jubileu DE AVEIRO

Al terminar o ciclo maior das jubilosas comemorações do I Milenário da comprovada existência de Aveiro e do II Centenário da sua elevação à categoria de cidade.

Aveiro, no primeiro dia das festas, venerou e honrou a sua excelsa Padroeira, Santa Joana Princesa. Foi um acto eminentemente religioso, mas que teve também larga projecção na vida cívica da nossa terra.

Amanhã, outra vez na Catedral, junto ao altar, Aveiro deverá render a Deus as homenagens que Lhe são devidas, em preito de gratidão. Que somos nós sem o auxílio do Céu? Um povo de mil anos e uma cidade de dois séculos, com uma história que os nossos antepassados fizeram grande e nós recebemos em herança para transmitir aos vindouros?! Mas é Deus quem rasga os caminhos do porvir, em progresso espiritual e moral, em desenvolvimento colectivo, em fulgores de luz para todos os passos do futuro. Nós somos, aqui, um povo pequenino. Somos uma parcela da mundialidade. Passa depressa o dia de hoje, se o nosso génio e a nossa virtude o não assinalarem com a legenda doirada do heroísmo ou, singelamente, com o perfume da bondade, da benemerência, do amor, — do amor cristão, pois que só ele nos enche a vida e nos guarda o nome para amanhã.

Assim, Aveiro deve dar graças a Deus pelo duplo jubileu da sua história.

O Te Deum realiza-se na Catedral, às 19 horas e 30 minutos, sob a presidência do nosso Excelentíssimo Prelado. Proferirá a oração congratulatória o Venerando Arcebispo de Évora, Senhor D. Manuel Trindade Salgueiro. Filho ilustre da vizinha terra ilhavense, Sua Excelência sempre tem vivido connosco as horas alegres e as horas tristes da nossa vida. Conhece o passado de Aveiro e interessa-se, como poucos, pelo seu presente e pelo seu futuro. A presença e a fala de distinto Prelado e douto Académico, Metropolitana da Província Eclesiástica de Évora, não podiam faltar na celebração das festas milenárias e bicentenárias.

A parte coral da cerimónia de amanhã será desempenhada, conforme já noticiámos, por 45 figuras — 30 vozes e 15 instrumentistas — sob a regência do Prof. César de Moraes, do Porto.

O Venerando Bispo da Diocese, a Câmara Municipal e a Comissão Executiva das Comemorações Milenárias distribuíram convites às autoridades e entidades oficiais para a cerimónia. Todas as restantes pessoas, após a chegada destas, que deve fazer-se até às 19 horas e 50 minutos, têm entrada na Catedral.

D. Manuel Trindade Salgueiro, Arcebispo de Évora



Inventário Artístico

AVEIRO e a sua ARTE

notável trabalho do Padre Nogueira Gonçalves

A CABA de ser publicado o sexto volume do «Inventário Artístico de Portugal», que abrange a zona sul do distrito de Aveiro, compreendendo a própria cidade. O trabalho honra a Academia Nacional de Belas Artes, que o editou, e o seu autor, Padre A. Nogueira Gonçalves, de Coimbra.

Por bondade e gentileza deste ilustrado e distinto sacerdote, já conhecíamos grande parte da documentação gráfica que foi reunida para o livro. Temo-lo agora sobre a nossa mesa de trabalho e os olhos ficam-nos embebecida e regaladamente presos nas suas páginas, tanto nas do texto, que bem demonstram, segundo a palavra do Professor Reinaldo dos Santos, «a notável disciplina, sobriedade descritiva e escrupulosa informação do autor», como naquelas em que se reproduzem, em magníficas fotografias, muito delas também do Padre Nogueira Gonçalves, as obras de arte que são riqueza da nossa terra e seu magnífico património.

Este volume ocupa-se, como acima dissemos, da zona sul do distrito de Aveiro, compreendendo os concelhos de A'gueda, Abergaria-a-Velha, Anadia, Aveiro, Ilhavo, Mealhada, Oliveira do Bairro e Vagos. Noutra tomo se fará o inventário artístico da zona norte.

Com esta simples nota de apresentação, queremos pôr em destaque dois factos.

Aparece o trabalho do Padre Nogueira Gonçalves precisamente na altura em que Aveiro celebra duas grandes datas históricas. E' assim, para nós, uma prenda valiosíssima, que nunca por demais se agradecerá a todos quantos contribuíram para a sua publicação. Apetece-nos dizer que está agora enormemente enriquecido o programa cultural das nossas jubilosas comemorações.

O outro facto não surpreenderá ninguém, mas enche-nos de nobre orgulho. As páginas deste inventário cantam a arte religiosa em todas as suas manifestações, aspectos, características e modos. E' eminentemente religioso o nosso património artístico. Ele nasceu à sombra e

Continua na página 5

Continua na página 5

As Festas do Milenário

Visita de Sua Excelência o Presidente da República

Do Gabinete de Sua Excelência o Ministro do Interior, que também manifestou o seu agrado pela forma como decorreu a visita presidencial a Aveiro, foi recebida no Governo Civil do Distrito a seguinte comunicação:

«Encarrega-me Sua Excelência o Senhor Presidente da República de solicitar a esse Gabinete seja transmitida aos Senhores Governadores Cíveis, autoridades locais autárquicas e a todas as populações das regiões visitadas por ocasião da recente viagem presidencial a Aveiro, a expressão do seu agrado pela forma como foi recebido, que muito sensibilizou Sua Excelência.

Este agradecimento é extensivo às senhoras que tão gentilmente dispensaram o melhor da sua atenção aos preparativos da visita e durante as recepções efectuadas.

Sua Excelência encarregou-me ainda de testemunhar o seu apreço pela forma como as Corporações e demais serviços dependentes desse Ministério se desempenharam das funções que lhes estiveram confiadas».

★

A Presidência da República enviou também ao Chefe de Gabinete do sr. Ministro da Marinha o seguinte ofício, que veio publicado na

«Ordem do Dia à Armada, em 13-7-959:

«Por honroso encargo de Sua Ex.^a o Senhor Presidente da República, venho dar conhecimento a esse Gabinete do muito apreço do Chefe do Estado pela forma como as Forças Navais e Serviços dependentes do Ministério da Marinha se desempenharam das missões que lhes foram confiadas por ocasião da recente visita presidencial a Aveiro. Sua Excelência guarda gratíssima recordação das tocantes manifestações com que os pescadores saudaram o Chefe do Estado.

Apresento a V. Ex.^a os melhores cumprimentos.

A Bem da Nação.
Secretaria da Presidência da República
(a) Luís Pereira Coutinho».

★

Também de Sua Excelência o Ministro das Comunicações foi recebido na presidência da Câmara Municipal um ofício em que afirma que as cerimónias a que assistiu na nossa cidade lhe deixaram as melhores impressões, salientando quanto para isso contribuíram os melhoramentos do porto e construção da lota, bem como os dos C. T. T. Termina fazendo votos por que se concretizem os novos benefícios, por forma que os vindouros possam auferir das excepcionais condições desta região.

Regatas Populares

Na passada quarta-feira à tarde, realizaram-se, no Canal Central, as anunciadas regatas populares sob a organização do Sport Clube Beira Mar.

Não obstante o mau cariz do tempo, compareceu naquele local elevado número de pessoas que vibraram com as peripécias das provas.

Estas regatas tipicamente regionais disputaram-se sob grande entusiasmo, verificando-se cenas muito pitorescas, como a dos vencedores se atiraram à água, o pedido espectacular de desforra por parte dos vencidos, etc.

Disputaram-se provas de bateiras, à pá, entre casados, mulheres e rapazes. Houve ainda uma prova de natação, de que foi vencedor O'scar Agostinho da Costa.

Exposição Internacional de Fotografia

Por iniciativa do «Grupo Câmara», de Coimbra, e da Secção Fotográfica do Clube dos Galitos, abriu ao público, no último domingo, a VI Exposição Internacional de Fotografia, integrada no pro-

grama das nossas festas. Pode chamar-se a este número das comemorações um acontecimento artístico de relevo.

Muitas pessoas têm passado pelo salão nobre do Clube dos Galitos para apreciar os belos trabalhos fotográficos ali expostos, que bem revelam a competência técnica dos seus autores, representantes de vinte e dois países.

Lembramos a todos os aveirenses que aproveitem este feliz ensejo para apreciar os valiosos trabalhos que as objectivas focaram em momento de verdadeira inspiração.

Exibição de Ranchos e Concertos Musicais

Perante numerosa assistência, exibiram-se no dia 18 à noite, em estrados sobre o canal central, os Ranchos de «Caxinas», de Vila do Conde, e da «Rua de Além», de Águeda.

A sessão de fogo de artifício, nesse dia, foi do pirotécnico David Correia Alves, de Ovar.

★ No recinto da Exposição Industrial, no domingo à noite, apresentou-se o Rancho da Póvoa do Varzim, e

no canal central exibiram-se «Os Esticadinhos», de Cantanhede.

O fogo foi dos pirotécnicos Silva & Filhos, de Viana do Castelo.

★ Muito apreciados foram também os concertos que as Bandas de São Tiago de Riba Ul e dos Bombeiros Voluntários de Ilhavo deram no dia 21 na Praça da República e que inicialmente estiveram marcados para o recinto da Exposição Agro-Pecuária.

★ Anteontem vieram a esta cidade as Bandas de Pinheiro da Bemposta e Vaguense, dando concertos no recinto da Exposição Industrial.

Houve iluminações nas ruas e locais ornamentados, como já acontecera na terça-feira anterior.

A visita de Coimbra a Aveiro

Continuação da página 8

O sr. Dr. Alberto Souto entregou aos Presidentes dos Municípios e da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra a medalha comemorativa do Milenário.

Homenagem aos Mortos da Grande Guerra

Os conimbricenses, após a sessão, seguiram em cortejo até junto do Monumento aos Mortos da Grande Guerra, cujo sopé ficou coberto de belos ramos de flores, — flores de Coimbra, muitas delas conduzidas por delicadas mãos de gentilíssimas senhoras.

Meis tarde, a Banda da P. S. P. deu um concerto no Jardim Público e os ranchos folclóricos exibiram-se em diversos locais.

O Rancho de Coimbra entregou gelhardetes às duas corporações de bombeiros locais, de que é sócio.

Foi já tarde, quando a cidade estava iluminada, que a grande embaixada se despediu e regressou às suas terras.

Obrigado, Coimbra, pela lição que nos deste!

Coimbra agradece a Aveiro

Continuação da página 8

clóricos, nem a presença garbosa das corporações dos Bombeiros Municipais e Voluntários, nem as constantes salvas de morteiros que emprestavam a tão singular momento um clima de aleluia. Que grande hora se viveu então. Mas o que sobretudo nunca poderemos esquecer é a fidalguia do trato requintado e fraterno de que fomos cumulado por todos os ilustres aveirenses tão nobremente representados pelo espírito superior de Vossa Excelência cuja alta envergadura intelectual e moral soube de há muito conquistar para sempre os corações de todos nós. E assim digno-se Vossa Excelência aceitar os sinceros protestos da nossa eterna gratidão, nos quais pedimos licença para envolver a população honrada e laboriosa dessa grande cidade e do seu florescente concelho. Respeitoseos cumprimentos. Presidente Direcção Fernandes Martins».



Visita de Industriais

Em visita oficial, deslocaram-se ontem a Aveiro os srs. Engs. Rui Gomes e Tomás Mateus, este acompanhando do seu Adjunto, respectivamente Chefes das Secções de Materiais de Construção e de Madeiras do Laboratório de Engenharia Civil.

Os distintos técnicos foram recebidos na Estação do Caminho de Ferro por alguns industriais aveirenses ligados ao ramo da construção e de madeiras, dirigindo-se em seguida para a Exposição Industrial, que visitaram e em cujo restaurante lhes foi oferecido um almoço regional.

Durante a tarde visitaram as empresas de João Nunes da Rocha, Jerónimo Pereira Campos-Filhos, Aleluia e Aleluia, Cerâmica Vouga Lda., Ferreira & Irmano-Sucs, e Cerâmica Aveirense.

Mocidade Portuguesa

XI Cruzeiro Marítimo da M. P.

Encontra-se aberta a inscrição para este Cruzeiro, a bordo do Navio-Escola «Sagres», na segunda quinzena de Agosto, para os filiados com mais de 15 anos e que saibam nadar.

A inscrição termina em 30 do corrente, e deve ser feita por intermédio dos Centros.

A Delegação Distrital presta aos interessados todas as informações.

Rallye das Pousadas de Juventude

A exemplo dos anos anteriores, realiza a Mocidade Portuguesa mais um Rallye, o deste ano a EHRENBREITSTEIN, nos arredores de Coblença (Alemanha), de 12 a 16 de Agosto, onde se efectua um encontro de jovens de todo o mundo, precedendo a Conferência Internacional das Pousadas de Juventude.

Os interessados devem inscrever-se urgentemente na Delegação Distrital, onde se prestam esclarecimentos.

Queda mortal

Quando se encontrava em cima de um poço, perdeu o equilíbrio e caiu o menor José Manuel de Jesus Miranda, de 6 anos, da Oliveirinha. Imediatamente foram chamadas as 2 companhias dos Bombeiros Voluntários de Aveiro, que depois de muitos esforços conseguiram retirar a criança, já sem vida.

Sessão de Cinema no Grémio do Comércio

Promovida pela Centro de Estudos Político-Sociais e organizada pela Acção Cultural Legionária, realizou-se na segunda-feira última, na salão nobre do Grémio do Comércio, uma sessão de cinema com diversas películas, cujo programa agradou à numerosa assistência.

Pela Capitania

Movimento marítimo

Em 15, procedente de Safi, entrou o navio-motor «Nereus», com 460 toneladas de gesso.

Em 16, vindo de Lisboa, com 770 toneladas de gasolina pesada, entrou o navio-tanque «Cláudia», e saíram, para aquele porto, o arrastão alemão «Hermann Krone», o arrastão português «Santo André», e o navio-tanque «Cláudia». Ainda no mesmo dia, seguiu para Leixões o arrastão alemão «Hugo Hermann».

Em 17, seguiu para Lagos, a reboque do rebocador «Fos do Vouga», a draga «João Carlos».

Em 18, seguiu para Viana do Castelo, em lastro, o navio-motor «Nereus».

Em 19, entraram o navio-atu-neiro «Rio Agueda», em lastro, e o navio-tanque «Cláudia», vindos, respectivamente, de Lagos e Lisboa.

Em 20, saiu o navio-tanque «Cláudia», para Lisboa, e entrou o navio-motor «S. Silvestre», vindo de Setúbal, ambos em lastro.

Em 21, entraram, procedentes de Setúbal e de Lisboa respectivamente, o galeão a motor «Praia da Saúde» e o navio-tanque «Shell II», o primeiro com 80 toneladas de cimento e o último com 370 toneladas de gasóleo.

A conferência do sr. Visconde do Porto da Cruz

O Centro de Estudos Político-Sociais de Aveiro reuniu-se na passada sexta-feira sob a presidência do sr. Coronel Diamantino do Amaral, para ouvir a comunicação do sr. Visconde do Porto da Cruz sobre «Versos, Trovas e Cantigas do Arquipélago da Madeira».

O sr. Visconde do Porto da Cruz, depois de agradecer as referências que lhe dirigiu o sr. Coronel Diamantino do Amaral, pôs em evidência, com larga documentação, a riqueza do folclore madeirense, referindo-se ao número também elevado de poetas da Madeira dos quais leu alguns trabalhos mais representativos.

Depois de o sr. Coronel Amaral ter cumprimentado o conferencista pelo brilho do seu trabalho, seguiu-se a projecção de lindíssimos diapositivos coloridos e a audição de música gravada da Madeira.

Desportos

Os Campeonatos Nacionais de Remo

Reportagem de José Naia

Em ambiente de grande entusiasmo, disputaram-se nos passados sábado e domingo, no Rio Novo do Príncipe, os Campeonatos Nacionais de Remo, organizados pela Secção Náutica do Clube dos Galitos e integrados, desta vez, no programa dos festejos milenários. Aquele local, considerado por todos como a melhor pista portuguesa e que a mão do homem, sem verbas exageradas... poderia transformar na melhor da Europa e, quiçá, do Mundo, compareceu elevado número de adeptos do popular e benéfico desporto náutico, mormente no domingo.

Neste dia, assistiram, além de outras altas individualidades, os srs. Governador Civil e Presidente do Município Aveirense.

Nem o facto de as tripulações dos Galitos se apresentarem longe da forma dos seus melhores tempos e incoerentes com os seus pergaminhos na modalidade, tirou brilho à festa anual do remo português.

A organização da Náutica dos Galitos esteve quase impecável, muito contribuindo para o excelente êxito que os campeonatos alcançaram. E dizemos quase impecável, visto notarmos, no domingo, umas falhas na questão dos transportes do público. Mas dessa falha, cremos, quase se lhe não podem assacar só a ela as culpas!

As cores berrantes dos fatos de treino e das camisolas dos atletas, a indumentária alegre e colorida do elemento feminino e as bandeiras dos clubes contrastavam magnificamente com a tonalidade verde das altas árvores que ladeiam a formosa pista do Rio Novo. E lá longe, sentinelas altaneiras do céu azul de Portugal, as serranias formavam um pano de fundo maravilhoso a todo o cenário encantador da nossa pista de remo.

Foi naquele ambiente de luz e cor que a juventude portuguesa, representando 15 clubes, empunhou os longos remos das esguias embarcações, numa luta enérgica mas belíssima, cada qual para ser o primeiro na meta do triunfo.

Resultados das Provas

Damos a seguir só os resultados das finais dos Campeonatos.

Sábado

Shell de 2 juniores — 1.º e único, Liga dos Antigos graduados.

Skiff juniores — 1.º Caminhense;

2.º Náutico de Viana; 3.º A. Naval de Lisboa.

Yolles de 4 juniores — 1.º C. U. F.; 2.º Ginásio Figueirense; 3.º Grupo da C. P.; 4.º U. Vilafranquense.

Shell de 4 juniores — 1.º C. U. F.; 2.º Náutico de Viana; 3.º Galitos a 5 comprimentos (Mortágua, Carlos Abreu, Manuel Bastos, Casimiro e Fonseca (tim.); 4.º Naval 1.º de Maio.

Yolles de 8 seniores — 1.º Náutico de Viana; 2.º Ginásio Figueirense; 3.º Ferroviários do Barreiro; 4.º C. U. F.

Shell de 8 seniores — 1.º Caminhense; 2.º Galitos, a cerca de 6 comprimentos; 3.º A. Naval de Lisboa.

Esta prova era, teoricamente, a mais importante da jornada e aquela que se aguardava com mais expectativa, para ver até onde podia ir a nóvel tripulação aveirense. Aos 1.000 metros o Caminhense, que se apresentou muito bem preparado, trazia já cerca de 3 comprimentos de avanço. Aos 1.500 os minhotos embalarão decididamente e cortaram a meta em grande estilo com o avanço substancial de perto de 6 barcos. A tripulação aveirense mostrou que, muito bem treinada, poderá ir longe.

Yolles de 8 seniores — 1.º Náutico de Viana; 2.º Ginásio Figueirense; 3.º Ferroviários do Barreiro; 4.º C. U. F.

Yolles de 4 (Campeonatos da M. P.) — 1.º Aveiro, com Carlos Picado, Luís Bernardo, Vasco Naia, Oscar Costa e Mário Júlio tim.; 2.º V. R. de Santo António; 3.º Figueira; 4.º Porto.

Yolles 8 juniores — 1.º Ginásio Figueirense; 2.º C. U. F.; 3.º Fluvial; 4.º Centro Univ. do Porto.

Shell de 8 juniores — 1.º náutico de Viana; 2.º Galitos (José Valente, João Pinho, Carlos Milheiro, Hermenegildo Andias, Manuel Matos, Francisco Vinagre, António Melo, Manuel Rosas e Carlos Teles, tim.); 3.º Fluvial.

Excelente triunfo dos aveirenses, que alardearam belíssima preparação físico-técnica.

A tripulação aveirense começou da melhor maneira, seguindo à frente até aos 500 metros, altura em que o Náutico a ultrapassou para ganhar por um barco de vantagem. De notar que a nóvel tripulação dos Galitos fez na jornada anterior a prova de seniores, e no domingo duas provas: a eliminatória e a final. Desistiu o Caminhense por se ter partido um remo da embarcação.

Shell de 2 seniores — 1.º Galitos, com António Charneira, João Naia e Manuel Guerra, tim. 2.º

Domingo

Yolles de 8 remos (Campeonatos da M. P. — 1.º Viana do Castelo; 2.º Centro de Lisboa; 3.º Centro da Figueira da Foz.

Yolles de 4 seniores — 1.º Naval 1.º de Maio; 2.º Náutico de Viana; 3.º V. Vilafranquense; 4.º Ginásio Figueirense.

Skiff seniores — 1.º Galitos com Amadeu Pereira; 2.º Caminhense; 3.º Clube Naval de Lisboa.

O remador aveirense cedo impôs a sua superior categoria, fazendo a prova em ritmo impressionante.

Yolles de 4 (Campeonatos da M. P.) — 1.º Aveiro, com Carlos Picado, Luís Bernardo, Vasco Naia, Oscar Costa e Mário Júlio tim.; 2.º V. R. de Santo António; 3.º Figueira; 4.º Porto.

Yolles 8 juniores — 1.º Ginásio Figueirense; 2.º C. U. F.; 3.º Fluvial; 4.º Centro Univ. do Porto.

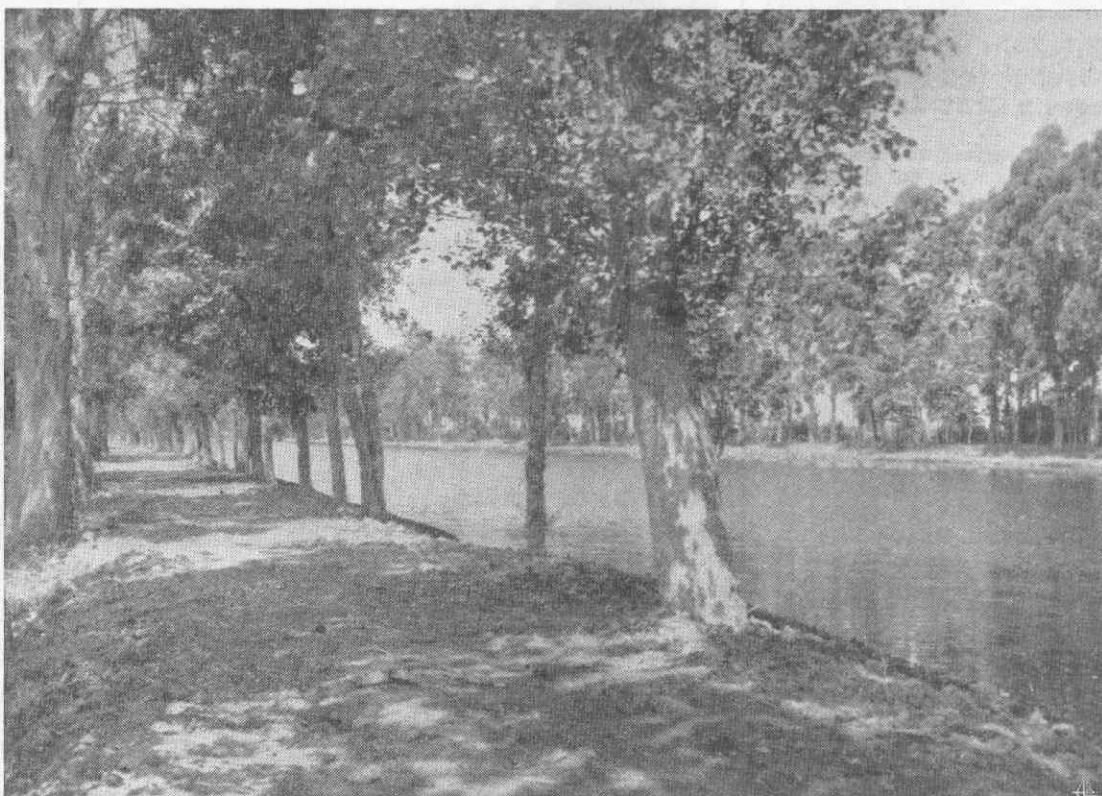
Shell de 8 juniores — 1.º náutico de Viana; 2.º Galitos (José Valente, João Pinho, Carlos Milheiro, Hermenegildo Andias, Manuel Matos, Francisco Vinagre, António Melo, Manuel Rosas e Carlos Teles, tim.); 3.º Fluvial.

Excelente triunfo dos aveirenses, que alardearam belíssima preparação físico-técnica.

A tripulação aveirense começou da melhor maneira, seguindo à frente até aos 500 metros, altura em que o Náutico a ultrapassou para ganhar por um barco de vantagem. De notar que a nóvel tripulação dos Galitos fez na jornada anterior a prova de seniores, e no domingo duas provas: a eliminatória e a final. Desistiu o Caminhense por se ter partido um remo da embarcação.

Shell de 2 seniores — 1.º Galitos, com António Charneira, João Naia e Manuel Guerra, tim. 2.º

Continua na 7.ª página



FEIXE DE Notícias

★ Na sua reunião de quarta-feira, a F. P. de Futebol resolveu felicitar o Sport Clube Beira Mar pela conquista do Campeonato Nacional da III Divisão.

★ Armindo Teto, adjunto do treinador beiramarense Pisa, será, segundo dizem, o técnico das turmas de futebol do Vista Alegre na próxima época.

★ No domingo passado de manhã, os corredores que andam a disputar o « Grande Prémio Vilar » passaram em Aveiro, sendo muito ovacionados, especialmente o baíradino Alves Barbosa, que nesta cidade conta inúmeros admiradores.

★ Segundo declarações suas a um jornal desportivo, o futebolista Raimundo ou voltará a Alvalade ou ingressa no Peniche ou Atlético.

★ Quando disputava a prova de 1500 metros do Campeonato de Atletismo do Porto, Luís Robalo, atleta do Galitos, foi obrigado a desistir devido a ter sofrido um entorse num pé, não estando, por isso, presente amanhã na prova de 800 metros.

★ Violas, guarda-redes de futebol do Beira Mar, é também, agora, guardião de

andebol de sete do popular clube aveirense.

★ O novo treinador de futebol da Ovarense, o argentino Pagola, recebeu 5 contos e terá 2.500\$00 de ordenado mensal.

★ Notícia à imprensa desportiva que o jovem beiramarense Calisto ingressará na nova época no Benfica.

★ Nas regatas internacionais da Figueira da Foz, que se disputam no próximo dia 2 de Agosto, estarão representadas 5 nações, contando-se entre os concorrentes os Galitos, detentores do famoso troféu « Salazar ».

Já não se realiza o III Portugal — Marrocos em Natação

O III Portugal — Marrocos em Natação, que estava marcado para os dias 8 e 9 de Agosto próximo na piscina do Beira Mar, foi anulado devido aos marroquinos já não se deslocarem.

Cremos no entanto que a Federação Portuguesa de Natação ponderará o facto de molde a oferecer a Aveiro umas provas de categoria, em co-erência com as datas festivas que se estão a comemorar na nossa cidade.

O Festival dos Galitos

Integrado nos festejos milenários e sob a organização do Clube dos Galitos, realizou-se na penúltima sexta-feira, no ringue do Parque, mais um festival desportivo, que chamou àquele recinto numeroso público.

A abrir o programa, Céu Maria Pires, gentil patinadora do C. F. os Belenenses, exibiu-se, com muito agrado, como aconteceu sempre no decorrer do espectáculo, num interessante número de patinagem artística.

Galitos 2 — Belenenses 3

Seguiu-se um jogo de hóquei em patins entre as turmas de honra daquele clube lisboeta e do Ga-

litos, que se apresentou reforçado com o sanjoanense Armando Azevedo.

Os Belenenses ganharam por 3-2, com 2-0 ao intervalo. O êxito só se deve à diferença de categoria entre os guardiões de cada equipa, visto que os aveirenses fizeram jus ao triunfo.

Sob a arbitragem do sr. Fernando Santos, as equipas alinharam e marcaram:

Belenenses — Miranda; Alcides; Vasco; Lopes (1); Torres (2); supl.: Mousinho, Laborde e Silvestre.

Galitos — Viana; Guimarães; Almeida; Camilo; José Azevedo (1); supl.: Lobo, Armando Azevedo (1) e Rosas.

Galitos 9 — Belenenses 13

Efectuou-se, em seguida, um encontro de andebol de sete entre os dois clubes, que terminou, de novo, com a vitória da turma da capital por 13-9, com 6-5 ao intervalo.

Os Galitos, que na primeira parte equilibraram a partida, claudicaram demasiado no 2.º tempo, perdendo bem. E' de notar que os aveirenses se apresentaram desfalcados de José Valente e Charneira, dois bons elementos.

Arbitrou o sr. Albano Baptista e as equipas alinharam e marcaram:

Belenenses — Evaristo (Barbosa); Branco, Morga e Valentim (2); Casaca II (1), Marques (3), Arlindo (6), Casaca I (1) e Higinio.

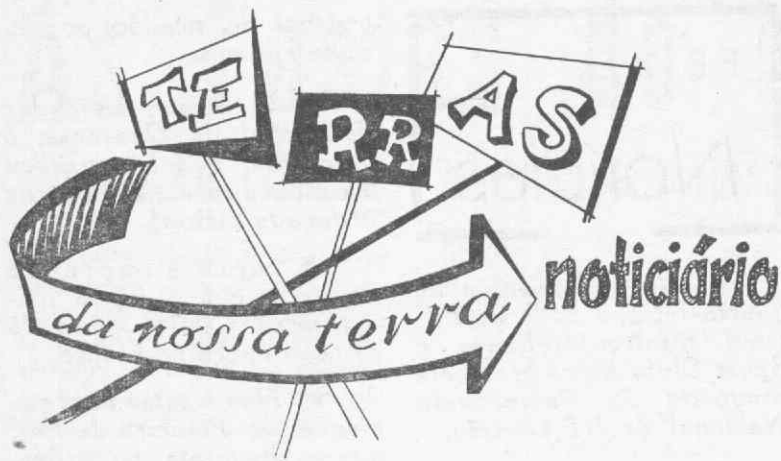
Galitos — Gonçalo (Adérito); Diamantino, Pauseiro (3) e Charneira II; Necas, Robalo (5), Fonseca (1) e Madail.

Foram trocadas lembranças entre os dirigentes dos dois clubes e ao Belenenses foi entregue a taça « Milenário ». O Galitos recebeu a taça « Bicentenário ».

★

O BEIRA MAR homenageou os campeões

(Ver notícia na página 7)



Uma interessante festa na Colónia Agrícola da Gafanha

No passado dia 16 de Julho realizou-se na Colónia Agrícola da Gafanha uma simples cerimónia, em que se reuniram Sua Ex.^a Rev.^a o Sr. D. Domingos da Apresentação Fernandes, Bispo de Aveiro; o Presidente da Junta de Colonização Interna, sr. Eng.^o Agr.^o Vasco Rodrigues de Pinho Leônidas; o Inspector Chefe da Junta de Colonização Interna, sr. Eng.^o Agr.^o Manuel Sieuve Afonso; os Eng.^{os} Agr.^{os} Manuel Ruival Saavedra, António Roquette Campelo e Carlos Domingos Ferreira Torres; o Médico Assistente da Colónia, sr. Dr. Joaquim António Vilão; as Assistentes Sociais, sr.^a D. Aurora Gomes de Castro, D. Lucinda Correia e D. Irene Viana Pinto; as professoras das escolas mixta e feminina da Colónia e todos os funcionários em serviço na mesma, Agentes Técnicos de Engenharia e Regentes Agrícolas.

Sua Ex.^a Rev.^a chegou cerca das 17 horas, sendo aguardado pelo funcionalismo presente. Após os cumprimentos, começou a celebração da Santa Missa, acolhido pelos reus. Padre António Resende, Capelão da Colónia, e Sebastião António Rendeiro, Coadjutor de Ilhavo. A homilia o Sr. D. Domingos dirigiu-se em especial às crianças presentes, com palavras de paternal carinho, destacando que pre-

cisamente nesse dia se celebrava a festa litúrgica de N. Senhora do Carmo e convidando-as a tentarem o mais possível imitarem-na no seu amor pelos pais e pelo próximo.

Comungaram numerosas pessoas, principalmente crianças. No final, realizou-se no alpendre do Centro Social a cerimónia que serviu de pretexto para esta reunião: a distribuição de prémios aos melhores alunos de cada classe de ambas as escolas e às raparigas mais assíduas aos cursos de Formação Familiar que a Obra das Mães pela Educação Nacional tem em funcionamento no Centro de Assistência Social da Colónia.

Todas as premiadas foram muito aplaudidas pela assistência, na qual se encontravam numerosas senhoras, esposas dos funcionários e mães das crianças.

O Sr. D. Domingos dirigiu breves palavras de aplauso aos premiados, estímulo aos que o não foram e agradecimento a todos os que, de qualquer forma, contribuíram para o bom êxito dos cursos.

Seguiu-se uma merenda em que participaram, além dos convidados, 18 raparigas da Gafanha, alunas de um dos cursos de Formação Familiar, 18 da Colónia que frequentam outro curso, 37 alunas da escola feminina e 36 rapazes da escola mixta e muitíssimas crianças em idade pré-escolar.

nal. Os terrenos, muito férteis e produtivos, são conhecidos com o nome de Ínsua. As forças vivas do concelho têm-se esforçado por resolver este magno problema.

Os serviços eléctricos

Convinha que fossem tomadas medidas por quem de direito para evitar os cortes contínuos que se fazem, prolongadamente, durante o dia, no abastecimento de energia eléctrica aos consumidores. O tempo vai correndo muito quente e há por conseguinte necessidade de regar os quintais e este serviço só pode fazer-se de dia. Os frigoríficos precisam de energia para funcionarem e a sua falta acarreta prejuízos na economia doméstica.

Subsídio a um murtoseiro condecorado com a Cruz de Guerra

Vivia em más condições económicas na freguesia do Bunheiro, donde é natural, um pobre pescador, Manuel Dias Pereira, que serviu o nosso exército no corpo expedicionário à França, distinguindo-se então pelos seus feitos de bravura e de heroísmo, pelo que foi condecorado com a Cruz de Guerra de 4.^a classe e mereceu dois louvores, na campanha de Flandres, na guerra de 1914-1918. Necessitava do auxílio do Governo e foi então que, devido à iniciativa do sr. Tenente Gonçalo Maria Pereira, também murtoseiro, se iniciou uma campanha no sentido de chamar a atenção para este caso, dando-lhe a devida consagração. A Direcção Central da Liga dos Combatentes da Grande Guerra chamou a si a resolução do assunto que, mediante requerimento do interessado, acaba de ter solução favorável e condigna. O bravo murtoseiro fica a receber um subsídio diário de alimentação.

Lagutrop

Ouca

Ouca, 22 — Quando se procedia à debulha do trigo na casa do sr. Alfredo de Oliveira Novo, a máquina, pertencente à firma Bispo & Cura, desta localidade, incendiou-se, ficando totalmente destruída, assim como a palha.

Compareceram os Bombeiros de Ilhavo, que apenas assistiram ao rescaldo.

— Quando exercia as mesmas funções, o sr. Manuel Dias, de Taboão, ficou com um pé esmagado na máquina.

— Já se encontra entre nós o sr. Leonel Gomes, que esteve em Coimbra a fazer uma operação.

— Encontra-se bastante mal a sr.^a Idalina Costa.

— Faleceu nesta freguesia o sr. Manuel Ferreira Campos, com 78 anos de idade.

Salreu

Salreu, 21 — Com a inauguração da rede telefónica automática do grupo de Aveiro, o telefone do Pároco de Salreu passou a ter o n.º 42373.

— A Banda Visconde de Salreu, nos passados dias 17 e 18, foi colaborar numa festividade em Forjães, concelho de Esposende, e no dia 19 seguinte esteve em Telhadela, Ribeira de Fráguas.

— Juntamente com outros seminaristas da Diocese de Aveiro, o nosso conterrâneo António Tavares Fontinha foi em viagem à Galiza.

— No pasado dia 19, passaram por esta freguesia, vindos do Porto, a caminho de Sangalhos, os ciclistas do «Grande Prémio Vilar». Passaram em pelotão, à hora prevista.

— Há dias, uns rapazes meteram-se dentro duma camioneta de carga, que estava no largo da Senhora do Monte e que descuradamente ficou ligada; destravaram-na e puseram o motor a trabalhar; ela foi embater num muro do sr. António de Quadros Corte Real, deitando-o abaixo.

— No dia 18 passado, celebraram o seu casamento, na nossa igreja, Luis Valente Bandeira, acente na Venezuela, filho de Luis Marques Bandeira e Maria Druzila de Jesus Almeida, da Balsa; e, no mesmo dia, José Rodrigues Tavares, filho de José Tavares de Carvalho, estimado assinante do nosso jornal, e de Maria Rodrigues Varum, residente no Senhor do Terço, e Margarida Rodrigues Varum, do Canto do Picoto.

Foram acompanhados de numerosa comitiva constituída pelas suas famílias.

— O rev. Padre Nogueira Gonçalves, da Academia das Belas Artes, tem andado a fazer o inventário artístico da freguesia de Salreu. — C.

Relojoaria Campos

ao serviço da relojoaria

Frente aos Arcos — AVEIRO - Tel. 23718

Agência: OMEGA e TISSOT

Comunhão Solene em Avelãs de Caminho

No passado domingo, dia 19, o Senhor Bispo presidiu à Comunhão Solene das Crianças na freguesia de Avelãs do Caminho. Era aguardado perto da igreja paroquial pelo Pároco, rev. P. José António de Jesus Capela, pelas crianças, pelas catequistas e por muito povo.

Celebrou a Santa Missa, participada pelas crianças e pelo povo. Na altura própria fez uma homilia alusiva ao acto, dirigindo um apelo aos pais para colaborarem com a Igreja na obra da educação cristã dos filhos. No momento próprio, abeiraram-se da Sagrada Mesa os novos comungantes, alguns pais e catequistas, outras crianças e muitas pessoas.

Bênção e inauguração da Nova Estação dos C.T.T. de Macinhata do Vouga

Conforme noticiámos, o Senhor Bispo de Aveiro deslocou-se no dia 18 à freguesia de Macinhata do Vouga a fim de proceder à bênção da nova Estação dos C. T. T.. Sua Ex.^a Rev.^a era aguardado perto do novo edifício pelos srs. Presidente da Câmara de Agueda, Eng. Gil Martins, representante do Correio-Mor e outros altos funcionários, Pároco da freguesia, rev. P. Manuel Maria da Silva Pereira, Junta de Freguesia, Professores e muito povo.

Depois do corte da fita simbólica, procedeu à bênção litúrgica da nova aparelhagem e edifício, falando do significado do acto, felicitando a Administração Geral dos C. T. T. por mais este melhoramento, dizendo que a Igreja sempre estimula e mesmo promove e abençoa os progressos da ciência e da técnica, quando para bem da humanidade, e referindo-se ao uso que delas faz para espalhar a mensagem da salvação.

Em resposta, o representante do Correio-Mor agradeceu a honrosa presença do Senhor Bispo,

como prova de interesse por todas as realizações na sua Diocese. Fez a história da nova estação agora inaugurada e disse do interesse da Administração Geral em bem servir o público. Expressou os seus agradecimentos à Câmara Municipal, à Junta de Freguesia, que colocou à disposição dos C. T. T. o novo edifício, e a todos os que de qualquer forma tinham contribuído para aquela realização.

No final efectuou-se uma sessão de boas-vindas no salão da sede da Junta de Freguesia sob a presidência do sr. Presidente da Câmara de Agueda. Usaram da palavra o rev. Pároco, e Senhor Bispo e o sr. Presidente do Município.

Bênção da Nova Capela de S. Martinho Aguada de Cima

Daquela freguesia seguiu, acompanhado do sr. Vigário Geral, para Aguada de Cima e ali benzeu a nova capela e escola no lugar de S. Martinho.

Era aguardado à entrada do lugar pelos srs. Presidente da Câmara de Agueda, Eng. Gil Martins, Pároco da freguesia, P. Orlando Ferreira dos Santos, Presidente da Junta, e pessoas de maior destaque da localidade. Formou-se um cortejo de automóveis até ao local onde Sua Ex.^a Rev.^a falou ao povo sobre o significado da bênção litúrgica que ia realizar, felicitando a paróquia e o lugar de S. Martinho pela construção da nova capela.

Depois das cerimónias do ritual para a bênção, o sr. Vigário Geral celebrou a Missa, participada activamente pela assembleia dos fiéis. A altura da Comunhão, perto de uma centena de pessoas abeirou-se da Sagrada Mesa.

O povo da freguesia, como testemunho de agradecimento, aproveitou a oportunidade para fazer a sua oferta para as obras diocesanas, depositando nas mãos do nosso Prelado um generoso óbulo.

No final da Missa, todas as autoridades e convidados se dirigiram para a nova escola, fim de assistirem à bênção e inauguração pelo Prelado da Diocese e Presidente da Câmara.

Valongo do Vouga

Festa de Santa Ana, no Moutedo

Valongo, 22 — Os povos do Moutedo, Lavandeira, Salgueiro e Redonda vêm, com grande alegria, erguida a nova capela em honra da sua Padroeira Santa Ana, Mãe de Nossa Senhora. Foi um esforço de todos e, mórmente, do sr. Augusto Pereira dos Santos, que abriu a sua bolsa de benemérito com a maior generosidade.

No próximo domingo, dia 26, será a bênção solene e inauguração da nova capela, realizando-se ao mesmo tempo a festa de Santa Ana, que todos os anos se repete.

Programa: Missa solene a grande instrumental e sermão, às 12 horas, procissão com os andores de Santa Ana, S. Joaquim e S. Francisco de Assis, às 17 horas, e, no fim, o descerramento, na sacristia da capela, do retrato do benemérito sr. Augusto Pereira dos Santos.

Do lugar do Moutedo alcança-se um dos mais belos e extensos panoramas desta região: vastíssimas matas, longas planícies, aldeias de casario branco a reluzir, a Pateira de Fermentelos, o Bussaco, a serra da Boa Viagem da Figueira da Foz, a Ria de Aveiro, o Farol, a Senhora do Socorro da vizinha Albergaria, etc.

Murtosa

O serviço telefónico deficiente

Murtosa, 22 — Foi realmente um alto benefício prestado ao concelho a automatização dos telefones. Devemos porém informar que têm aparecido muitas irregularidades nos serviços de comunicação telefónica, causando justos protestos. Frequentemente os telefones da praia da Torreira encontram-se avariados. Esperamos que sejam tomadas, por quem de direito, providências no sentido dos serviços entrarem em normalidade.

Vala da Mariinha da Caneira

Há dezenas de anos que a população deste concelho aguarda a realização de um importante melhoramento, que é a construção de uma mota ao longo da Ria, entre o Cais da Ribeira de Pardelhas e o do Bico, para evitar que nas marés vivas a água salgada invada os terrenos adjacentes à Ria, como acontece, e cause prejuízos avultados, não só aos proprietários daqueles terrenos, pois as culturas ficam inutilizadas, como à economia nacio-

Frangos para assar

Carne deliciosa, qualquer tamanho. Aviação da Q ta de S. Romão, Tel. 22506,

AVEIRO



hérnia

A eficácia total é-vos assegurada pelo sistema francês patentado MYOPLASTIC-KLÉBER

Sem mola e sem pelota, a parede abdominal enfraquecida é reforçada e os órgãos mantidos na sua posição sem qualquer dificuldade.

O ensaio deste método incomparável é gratuito.

PROCURAI O TÉCNICO DO Institut Herniaire de Lyon (França)

Nas farmácias abaixo indicadas:

AVEIRO — Farmácia Morais Calado — Rua de Coimbra **DIA 28 DE JULHO**

S. JOÃO DA MADEIRA — Farmácia Laranjeira **DIA 29 DE JULHO**

PORTO — Farmácia Sousa Soares, L.^{da} — Rua de Santa Catarina, 141 **DIA 30 DE JULHO**

As Ordenações em Estarreja e os novos Sacerdotes da Diocese

As ordenações deste ano realizaram-se na igreja paroquial de Beduído, Estarreja, no passado domingo. O acontecimento despertou ali muito interesse, o que se prova pelo elevado número de pessoas que encheram totalmente aquele templo durante a grandiosa cerimónia.

O nosso Venerando Prelado foi recebido junto ao adro pelo rev. Pároco, Padre António Martins Belém, e outros sacerdotes, entre eles os srs. Padre Aníbal Ramos, Reitor do Seminário de Aveiro, Mons. Albino Soares de Pinho, Vigário Geral da Diocese da Beira, e Dr. Domingos de Pinho Brandão, Reitor do Seminário Maior do Porto. Estavam também presentes os revs. Padres Manuel Rei de Oliveira, Valdemar Alves da Costa e Moisés Marques Amaro, professores do Seminário de Santa Joana; Orlando Ferreira dos Santos, João Manuel Cajeira, Francisco Marques Tavares, José Martins Belinquete, Arménio Alves da Costa, e António Dias Vidal; e numerosos seminaristas.

Após a entrada no templo, logo o Senhor Bispo deu início à Santa Missa, acolitado pelos srs. Vigário Geral da Diocese e Consultor P.

Manuel Caetano Fidalgo. Dirigiu as cerimónias o Consultor Padre António Dias de Almeida e explicou-as aos fiéis o rev. Padre João Paulo Ramos.

Foram conferidos os seguintes graus da Ordem:

★ Ostiariado e Leitorado: João Augusto Simões Frade, de Fonte Angeão; e Manuel António Carvalhais, de Calvão.

★ Exorcistado e Acolitado: Virgílio Vieira Resende, de Vagos.

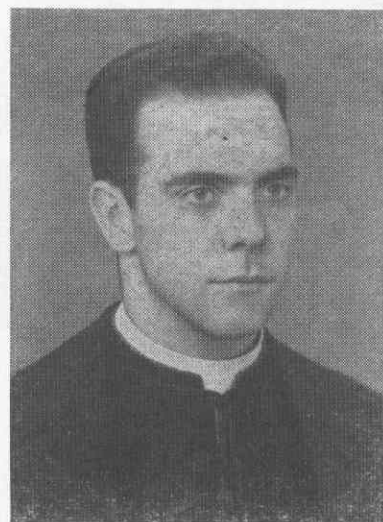
★ Presbiterado: Altino da Cruz Almeida, de Vilarinho do Bairro; João José Bentes Pimenta, de Lisboa; e Tomás Marques Afonso, de Beduído.

No final, o Senhor Bispo dirigiu algumas palavras à assembleia cristã ali reunida. Lembrou o problema das vocações e disse como ele se apresenta de forma aguda e preocupante na Diocese de Aveiro. Era preciso, portanto, a colaboração de todos, para que Deus nos conceda muitos e santos sacerdotes. Em apelo veemente, o Venerando Prelado dirigiu-se sobretudo às famílias, que devem ser santuários de almas onde despertem as vocações e viveiros fecundos onde elas se desenvolvam, floresçam e frutifiquem.

Cansado por um dia de intenso trabalho, o Senhor D. Domingos da Apresentação Fernandes retirou para Aveiro logo depois de terminada a Santa Missa.

Pedimos a Deus que as suas palavras tenham encontrado eco no povo de Beduído. E que desta freguesia, como de todas as que pertencem à ridente Diocese de Aveiro, muitos e muitos jovens tomem o caminho do Seminário na santa disposição de virem a ser, com a graça do Senhor, arautos do Evangelho, — o sal da Terra e a luz do Mundo.

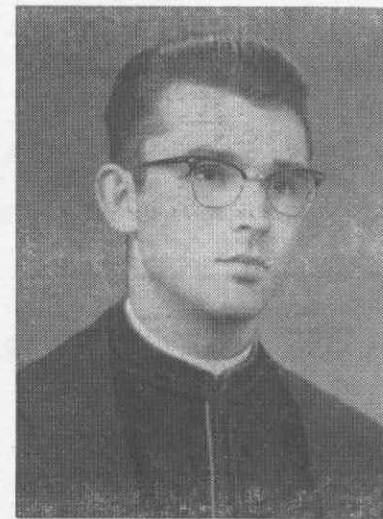
P. Altino da Cruz Almeida



Nasceu no lugar de Banhos, freguesia de Vilarinho do Bairro, a 23 de Janeiro de 1935, filho da sr.^a D. Clementina Maria da Cruz e do sr. Antero Rodrigues de Almeida. Depois de completar, como aluno distinto, o curso

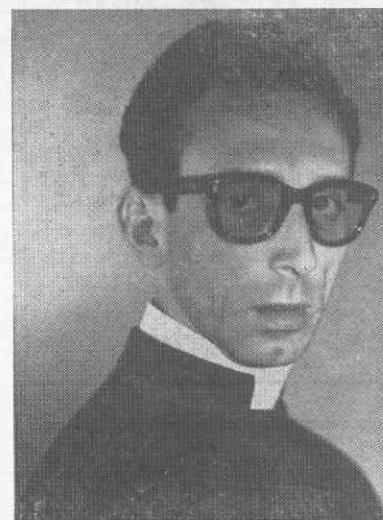
liceal em Aveiro, entrou no Seminário de Santa Joana Princesa e terminou este ano os estudos de Teologia no Seminário de Cristo Rei dos Olivais, em Lisboa.

P. Tomás Marques Afonso



Nasceu no dia 6 de Janeiro de 1934, no lugar da Póvoa de Cima, freguesia de S. Tiago de Beduído, Estarreja, sendo seus pais a sr.^a D. Luciana Marques Garrido e o sr. Serafim Dias Afonso. Entrou no Seminário de Aveiro em Outubro de 1946 e concluiu este ano o curso teológico no Seminário dos Olivais.

Padre João José de Sousa Bentes Pimenta



Nasceu em Lisboa, na freguesia de Nossa Senhora da Lapa, a 13 de Setembro de 1926. É filho da sr.^a D. Júlia Martins de Sousa Bentes Pimenta e de João Inácio Bentes Pimenta, Oficial do Exército, já falecido. Depois dos estudos liceais, entrou na Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, tendo feito algumas cadeiras do curso de Ciências Matemáticas. Esteve empregado dois anos na extinta Sociedade Portuguesa de Levantamentos Aéreos e quatro anos no Instituto Nacional de Estatística. Em 1953 ingressou no Seminário dos Olivais, onde fez o 3.º ano do curso de Filosofia e o 1.º de Teologia. Em 1956, como aluno da Diocese de Aveiro, prosseguiu o curso teológico no Seminário de Nossa Senhora da Conceição, no Porto, que ali completou agora.

“O Problema de Jesus”

— de Jean Guilton, tradução de Cruz Pontes e Padre Aníbal Ramos

Temos sobre a mesa de trabalho um novo livro de Jean Guilton, ilustre Professor na Sorbona e um dos maiores pensadores dos nossos dias.

Trata-se de «O Problema de Jesus», um problema de sempre, que apaixonou os homens de todos os tempos, os que não têm fé, mas procuram compreender para crer, e os que, possuindo-a, buscam esclarecê-la e consolidá-la.

Divide-se o trabalho em dois tomos: trata o primeiro dos fundamentos do testemunho cristão e ocupa-se o segundo da divindade e da ressurreição de Cristo.

Aquele foi traduzido por Cruz Pontes, já consagrado em outras obras, e este pelo

nosso querido amigo e distinto colaborador sr. Padre Aníbal Marques Ramos, digníssimo Reitor do Seminário de Aveiro.

A crítica recebeu o livro, lançado no mercado pelas «Edições Itinerário», do Porto, na colecção «Presença do Espírito», com palavras de justo louvor e apreço.

Ainda só pudemos ler algumas páginas, mas já deixamos aqui esta nota de apresentação, com especial referência ao trabalho do sr. P. Aníbal Ramos, um sacerdote cuja cultura e reais qualidades muito apreciamos e o levarão, por certo, a empreendimentos de maior fôlego, para prestígio do seu nome e honra da Diocese a que pertence.

Sociedade

ANIVERSÁRIOS

Hoje — D. Rosa Gamelas Cardoso, esposa do sr. Dr. Vitorino Cardoso; D. Maria Lucinda de Vasconcelos Alvim, esposa do sr. Tenente Joaquim de Matos; D. Isaura Rodrigues, esposa do sr. José Júlio Valente de Almeida; Judite da Conceição Rodrigues, filha do sr. Luís Manuel Rodrigues; Maria Isabel de Almeida, filha do sr. Delmiro Henriques de Almeida; Jaime de Pinho Nelo Brandão; Abraão Ferreira da Silva; e Padre Joel de Deus de Oliveira.

Amanhã — Maria Antónia Domingues Maia Ferreira, filha do sr. Dr. António Alberto Maia Ferreira; Evaristo José Gonzalez de Queirós, filho do sr. Manuel Moreira Queirós; Rui José Branco Pinto; Tenente Gonçalo Maria Pereira; e Padre Orlando Ferreira dos Santos.

Dia 27 — D. Maria Felícia de Pinho e Reis, esposa do sr. Amadeu Almeida dos Reis; Maria da Conceição Valentim da Cruz, filha do sr. Artur da Cruz; Carlos Alberto Pires de Melo, filho do sr. Manuel Martins de Melo; António Manuel Estima Martins, filho do sr. António Augusto Martins; e Carlos Gamelas Souto, filho do falecido Carlos Souto.

Dia 28 — D. Maria Graciete Pereira de Pinho dos Santos, esposa do sr. João Rodrigues dos Santos; Maria Isabel Sequeira Santa Marta, filha do sr. Dr. Américo Santa Marta; Maria Ester de Resende Godinho, filha do sr. José Lopes Godinho; e Manuel Pereira Cajeira.

Dia 29 — António Augusto Marques de Oliveira Pinto, filho do sr. Dr. António Augusto de Oliveira Pinto; Manuel Rodrigues Casimiro; Dr. Carlos José Tavares Frias de Noronha Lebre; e António Leopoldo Rebocho de Albuquerque Cristo.

Dia 30 — Manuel da Cruz e Sousa; Dr. Fernando Maia dos Santos Nelo; e Padre Manuel António Vaz Pinto.

Dia 31 — Tenente-Coronel Manuel Augusto de Melo Cabral; Manuel Ferreira Sardo.

DOENTES

Foi operado no Hospital de Espinho o nosso assinante e conterrâneo sr. Jaime Martins Lima.

— Têm-se acentuado os padecimentos do sr. José de Pinho, que se encontra internado no Hospital desta cidade.

BAPTIZADO

Na igreja da Vera Cruz, no sábado último, foi baptizada a filhinha de sr.^a D. Maria Virgínia Trindade Santos e do sr. António Moreira dos Santos.

A criança recebeu o nome de Maria Filomena e foram padrinhos a sr.^a D. Marilyn Ventura, residente na América e que para este fim se deslocou propositadamente a Aveiro, e o sr. António Pereira dos Santos Taborda.

Foi oficiante o sr. Padre Messias da Rocha Hipólito.

FERNANDO DA ROCHA PEREIRA

O Chefe de 1.ª Secção do 2.º Juízo da Comarca de Aveiro, sr. Fernando da Rocha Pereira, foi transferido para o lugar de Chefe da Secção Central da Comarca de Leiria.

Estão de parabéns os funcionários do Tribunal de Leiria, como os de Aveiro sentem a ausência de um companheiro cheio de qualidades, distinto, dedicado e afável.

O «Correio do Vouge» deseja as maiores felicidades ao sr. Rocha Pereira.

Semana dos Estudos Pastorais

Continuação da pág. 1

Basta este simples enunciado — tanto no que se refere à oportunidade dos temas como no que respeita ao valor mental dos relatores — para julgarmos do clima de elevação e seriedade em que, por certo, os estudos vão decorrer. Será mais um passo em frente para o revigoreamento dos nossos quadros dirigentes nas fileiras da Acção Católica.

Assim o desejamos sinceramente, olhos postos no campo aberto onde se travam as batalhas pelo triunfo das causas sacrossantas da Verdade, da Justiça e do Amor.

Precisa-se

Directora-Técnica, para Farmácia, em ILHAVO.

VENDEM-SE

Uma casa de 1.º andar, na Travessa de Sá n.º 1 e um armazém pegado com o n.º 14. Falar no local.

Arrenda-se

A uma família que tenha braços para trabalhar e que prove ser séria, uma rica propriedade com boa terra para fabricar com matas de capim para pasto de vacas leiteiras com vinho e fruta e casa para morar. Esta propriedade fica perto da praça de Aveiro.

Nesta Redacção se informa.

AVEIRO e a sua ARTE

Continuação da pág. 1

dentro das igrejas e dos conventos. Uma tábuca, um retábulo, um óleo, um barro, um azulejo, obras que têm a marca do génio e o sopro e a asa do espírito, aí estão a dizer aos séculos que o homem é maior quando ajoelha diante de Deus — e O louva e O adora.

A maior parte da Diocese de Aveiro está representada neste inventário. Sobre cada uma das suas freguesias se escreveu uma nota histórica e se fez larga referência às igrejas, às capelas, aos cruzeiros, aos pelourinhos, aos altares, às imagens, aos paramentos litúrgicos, aos objectos do culto divino, a tantas outras coisas cujo valor às vezes se desconhece ou lamentavelmente se despreza. Para nosso bem, já podemos agora ter nas mãos um livro que nos fale das preciosidades autênticas de que estão cheios os nossos templos e as nossas terras e, assim, nos defenda de novos e maiores crimes contra a arte, glória do passado que chegou até aos nossos dias e nós devemos legar às gerações do futuro.

Bem haja a benemérita Academia Nacional de Belas Artes. Bem haja o Padre Nogueira Gonçalves, grande trabalhador e realizador desta notabilíssima empresa.

M. C.

FARMÁCIA MORAIS CALADO



(Sala de espera)

Esta FARMÁCIA está considerada a melhor das províncias. A sua organização e o seu enorme sortido garantem

ONFIANÇA, ESCRÚPULO e RAPIDEZ

Tem pessoal próprio para entrega de medicamentos ao domicílio. Telefonando para UM—QUATRO—NOVE as suas ordens serão prontamente atendidas.

Confie a sua saúde ao serviço da

FARMÁCIA MORAIS CALADO

RUA DE COIMBRA 13 — TELEFONE 23949 — AVEIRO

Cintas Medicinais e Meias Elásticas

1955

ARMÉNIO

ao comemorar o 4.º Aniversário da abertura da sua 1.ª loja manifesta a sua gratidão pela preferência dispensada pelos seus cada vez mais numerosos e dedicados clientes, prometendo continuar a

SERVIR BEM
para SERVIR SEMPRE

PREÇOS MÍNIMOS = PREÇOS FIXOS

1959

Casa

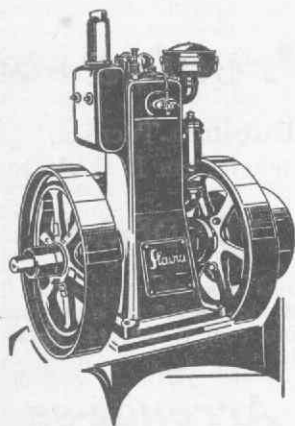
Arrenda-se para fins comerciais, na Chave — Gafanha da Nazaré.

Trata João Mário Balacó Corujo, no mesmo local.

Terreno

Vende-se cerca de 1450 m² entre a rua do Gravito e Seixal, bom para construções.

Ofertas a João A. Viana, Av. João XXI — 19 — 3.º Dt.º Lisboa.



BAIXA ROTAÇÃO

Resolverá o seu problema da Força Motriz 5 a 15 CV

Entregas imediatas em n/ armazéns

Centenas de referências em todo o País



DOENÇAS DOS OLHOS

= OPERAÇÕES =

Artur Simões Dias

Médico Especialista

Consultas todos os dias de manhã e de tarde

Aven. Dr. Peixinho, 110-1.º-D.1.º

(Antiga do Cine-Theatro Avenida)

AVEIRO

Telef. { Consultório 23633
Residência 22019

J. Rodrigues Póvoa

Assistente da Faculdade de Medicina
Clinica Cardiológica

Após estágio em clínicas da especialidade em Paris, retomou as suas actividades no dia 8 de Julho.

Em Aveiro:

No Consultório — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 49-1.º Esq. — às segundas, quartas e sextas-feiras a partir das 10 horas.

No Hospital da Misericórdia — às segundas e sextas, às 14 horas.

Em Ilhavo:

No Hospital da Misericórdia — às quartas-feiras, às 14 horas.

Dr. J. RIBEIRO BRENDA

Ex-Assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa (Instituto Dr. Gama Pinto)

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças dos Olhos

OPERAÇÕES

Consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 50-1.º

Consultas das 10 às 12 e das 15 às 18 horas

Telefones { Consultório 25716
Residência 22371

AVEIRO

Dr. João de Oliveira e Silva

Professor Catedrático da Faculdade de Medicina de Coimbra

Consultas de endocrinologia e psiquiatria às 3.ªs feiras e 6.ªs feiras, a partir das 15 horas, no consultório do Dr. Joaquim Henriques, Avenida Dr. Lourenço Peixinho.

Afaste a morte do seu galinheiro

Vacine as suas aves. Tudo para manter as aves de perfeita saúde, no

Aviário da Quinta de S. Romão
Av. Dr. Lourenço Peixinho — Telef. 22506
AVEIRO

Compre os seus livros na Gráfica do Vouga

Não compre um livro qualquer

Compre um bom livro na livraria da

Gráfica do Vouga

Rua do Batalhão de Caçadores Dez, 81
Telef. 22746—AVEIRO

NA PRAIA NA CIDADE OU NO CAMPO

A PETRÓLEO ELECTRICIDADE OU A GÁS

ELECTROLUX, L.ª DA

EM AVEIRO
Joaquim Pereira Goes
Av. Dr. L. Peixinho, 211

PORTO
Praça da Liberdade, 123

Senhores Turistas

Para as suas Viagens ao estrangeiro, prefiram a

Agência de Turismo Costa & Irmão, L.ª

Bilhetes de Avião — Barco — Caminho de Ferro — Passaportes ordinários — Vistos Consulares — Reserva de Hotéis Nacionais e Estrangeiros — Excursões — Cruzeiros de Férias — Planos de Viagens

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47
Telefone 22940 **AVEIRO**

Mais de 40 anos de experiência...

Em feridas infectadas

FURÚNCULOS E ANTRAZES

PASTA "SANO"

CONTRA A FURÚNCULOSE

LABORATÓRIO "SANO", V. N. GAIA
À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS.



Postos de soldadura **«ELECTREX»**

MONOFÁSICOS
BIFÁSICOS
TRIFÁSICOS

DE
180 - 200 - 240 - 300
AMP.

GARANTIA ABSOLUTA

PARA
220 / 190 / 380
VOLTS

DISTRIBUIÇÃO DE
JOÃO MATOS
AVEIRO

RELÓGIOS ROTOR

É chegado o há tanto esperado Rotor Automático

Automático

Duplo anti-choque

Calendário

Corda inquebrável

Impermeável

e 26 rubis

O mais completo regulador de maravilhosa precisão

EM EXPOSIÇÃO NAS

OURIVESARIAS VIEIRA

Rua Viana do Castelo, 7 e 21 - AVEIRO

Não deixe que o sol das nossas praias desbote os seus lindos olhos

N' A ÓPTICA — a mais antiga casa especializada — tem V. Ex.^a uma maravilhosa colecção de óculos de sol e óculos para correcção da vista.

A ÓPTICA — tudo para ver melhor

A ÓPTICA — Rua de José Estêvão, 23 — **AVEIRO**

O Beira Mar homenageou os seus campeões

O Sport Clube Beira Mar não quis que a época de futebol terminasse sem que fosse prestada pública homenagem aos jogadores de futebol, que depois de uma época brilhante e feliz — aquela felicidade que lhes fez negações durante algumas épocas — conquistaram para o clube o título de campeão nacional da III Divisão.

Assim, e na impossibilidade da aquiescência de outra equipa de maior nomeada, promoveu no Estádio Mário Duarte um encontro de futebol entre a sua turma de honra e a do Vista Alegre.

No intervalo do jogo e com as equipas alinhadas frente à tribuna, os dirigentes e um grupo de pessoas afectas ao popular clube colocaram as faixas de campeões no corpo dos atletas e do treinador Anselmo Pisa, e entregaram-lhes as medalhas de campeões.

E os aplausos redobram quando o treinador fez entrega em seu nome e no dos seus pupilos de uma reprodução, em metal, da última Ceia de Cristo ao popular e dedicado contínuo do clube, sr. João Balãozinho.

Homenagem interessantíssima e merecida, que o homenageado agradeceu comovido.

Empregada

Para consultório médico, precisa-se. Nesta Redacção se informa.

R E M O

Continuação da 3.ª página

náutico de Viana; 3.º S. C. do Porto.

Magnífica vitória dos aveienses, valorizada pela excelente réplica dos minhotos.

Shell de 4 seniores — A prova do dia. Como a de 8, ela era aguardada com enorme ansiedade e, vá lá, com uma pontinha de optimismo. No entanto a tripulação de Caminha, fazendo alarde de superior preparação, arrancou esplêndido triunfo, prémio magnífico para o carinho que dispensa à modalidade.

1.º Caminhense; 2.º Galitos, com João Paula, João Cravo, Carlos Roque, Manuel Regala e António Pinho, tim., a 2 comprimentos, 3.º A. Naval de Lisboa.

Esta prova contava para pré-selecção olímpica, motivo por que alinhou a tripulação júnior da CUF, que chegou em 3.º lugar.



Na Tela

AMANHÃ:

Teatro Aveirense — *Viva o Pátho.* A' tarde e à noite. Para maiores de 12 anos. *Apreciação moral: PARA TODOS.*

QUINTA-FEIRA:

Teatro Aveirense — *O Tímido e a Vigarista.* Para maiores de 17 anos. *Apreciação moral: PARA ADULTOS.*

Não conseguimos obter a tempo o programa do Cine Avenida.

Regimento de Cavalaria N.º 5

O Conselho Administrativo do Regimento de Cavalaria n.º 5 torna público que proceder-se-á à venda em hasta pública no dia 10 de Agosto do corrente ano, pelas 10 h., no quartel desta Unidade, de vários artigos de Material de Aquartelamento julgados incapazes, tais como: cobertores, lençois, enxergas, artigos de madeira, etc.

Quartel em Aveiro, 20 de Julho de 1959

O Chefe da Contabilidade,
Jorge Feurly de Magalhães Caldas
Capitão

Farmácia

Em Ilhavo, vende-se ou dá-se de arrendamento.
Falar nesta Redacção.

Trespasa-se em Aveiro no melhor local da Cidade

O estabelecimento onde está instalada a Confeitaria Estrela, na Rua Coimbra, 16-18. Com ou sem recheio. Tratar junto da Pastelaria Estrela Ilhavense, Lda., com sede em Ilhavo.

Pinheiros

Bons. Situados na Vila de Cinfães. Vendem-se. Informa: Rua de Fonseca Cardoso, 71 — PORTO.
Telef. 23820

Loja

Aluga-se, num gaveto situado no melhor local de Avenida Dr. Lourenço Peixinho, n.º 99, podendo servir para «Stand», farmácia, livreria, sapataria, café ou cervejaria, ou outro ramo de negócio.
Pedir informações na Avenida Dr. L. Peixinho, n.º 103, em Aveiro.

Pretende-se:

CASA, ou andar independente, com 5-6 divisões na área da cidade, de Agosto em diante.

RETORNO, de Leiria para Aveiro, mudança de casa, cerca de 2000 quilos, na 1.ª quinzena de Agosto.

Informações e preços para:
Justino Augusto de Almeida
Escola Industrial de Leiria

PNEUS

GOOD YEAR

(Fabricação Nacional)

A MELHOR QUALIDADE POR MAIS BAIXO PREÇO

A' venda a partir desta data na Agência Oficial

AUTO-COMERCIAL DE AVEIRO, L.DA

Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 62 — AVEIRO

Telef. 22001/2/3

Ajude-se a si mesmo, preferindo os produtos nacionais, mas os de melhor qualidade!



As nossas festas

Hoje à noite: MARCHA MILANESA

A comissão organizadora da Marcha Milanesa, que hoje à noite, com início às 10 horas, percorrerá algumas artérias da cidade, tem trabalhado activamente para que este número resulte brilhante e desperte o maior entusiasmo na população aveirense e nos nossos visitantes. É justo dizer-se que tem encontrado o maior auxílio e apoio nas entidades, organismos e empresas às quais se dirigiu. Sem esta colaboração preciosa, dificilmente lhe seria possível atingir o êxito que espera.

Conforme noticiámos no número anterior, a Marcha abre com três arautos montando cavalos ajaezados e seguidos de um donairoso grupo de «marechalinas» empunhando bandeiras com as cores da cidade. Damos a seguir um resumo da composição da Marcha:

I — «Foguetão», carro alegórico apresentado por Rabor, de Ovar, e figuras luminosas representando varinas e vareiros.
II — «Aços», representação da firma F. Ramada, seguida de pescadores e serradores.
III — Grupo Folclórico da Casa do Povo de Esgueira, com uma fanfarra figurada.
IV — «Bom Sucesso», carro da Carpintaria Mecânica de João Nunes da Rocha, com figuras caricaturais.

V — «Cerâmica», carro simbólico das actividades das Fábricas Aleluia, seguido por um grupo de bonecos iluminados.

VI — «Outro Sol», carro da firma Neolux, do Porto, enquadrado por diabretes figurados.

VII — Banda Aveirense, precedida duma banda figurada.

VIII — «Ciência e Trabalho», carro alegórico da Escola Industrial e Comercial de Aveiro, com figuração de alunas, alunos, raposas e mestres.

IX — «Corbeille», carro da Companhia de Salvação Pública Guilherme Gomes Fernandes.

X — «Sempre Prontos», carro da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aveiro.

XI — Grupo Folclórico das Salineiras de Aveiro.

XII — «O mais jovem», carro do Clube Naval de Aveiro, seguido de desportistas figurados.

XIII — «Leão na Ria», carro do Sporting Clube de Aveiro, com atletas e leões.

XIV — «Se Aveiro quizer...», carro representativo do Sport Clube Beira Mar, com uma figuração do seu último e grande triunfo.

XV — «Despertar», carro do Clube dos Galitos, seguido de figuras alusivas às suas antigas e actuais actividades.

XVI — «Mar e Ria», carro dedicado à cidade de Aveiro, precedido dum gentil grupo de tricanas de várias épocas e salineiras.

XVII — Banda Amizade.
De todos os carros será queimado fogo de bengala.

A Marcha Milanesa sairá da parada do Quartel de Cavalaria 5, percorrendo o seguinte itinerário:

Ruas do Carmo, do Gravito e de Manuel Firmino, Largo da Apresentação, Rua do Sargento Clemente de Moraes, Praça do Peixe, Trav. do Lavadouro, Rossio, Ruas do Dr. Barbosa de Magalhães, de João Mendonça e de Viana do Castelo, Av. do Dr. Lourenço Peixinho (lado ascendente até à Rua de Arnelas) e Rua de Arnelas.

A Comissão Organizadora agradece ao público que se mantenha nos passeios e na placa central da Avenida durante o desfile da Marcha, e aos proprietários de carros que retirem as suas viaturas das ruas do percurso às 21 horas.

Amanhã à tarde: CORTEJO DISTRIITAL

REALIZA-SE amanhã o Cortejo Distrital, anunciado no programa das comemorações milenárias. É um número que se aguarda com muito interesse e curiosidade. As nossas ruas voltarão a encher-se de gente para ver desfilar as representações dos diversos concelhos e estes trarão até nós a nota colorida e viva de actividades multiformes, em homenagem sincera e espontânea à capital do distrito pelo duplo jubileu.

Estarão presentes todos os Municípios, aos quais se dará solene recepção, às 11 horas, nos Paços do Concelho. Esta cerimónia terá um alto significado e importa que a nossa cidade se compenetre da honra que lhe vêm trazer os visitantes e os receba condignamente, jubilosa e agradecida. Poderá, por ela, radicar-se melhor a união de todas as nossas terras.

Cada concelho vai marcar no desfile a sua presença, mostrando o que tem e o que pode. Além das Câmaras Municipais, com seus estandartes, e das Juntas de Freguesia, virão carros alegóricos, grupos corais e desportivos, ranchos folclóricos, bandas de música, corporações de bombeiros com seus homens e seus carros, Grémios, Sindicatos e Casas do Povo, as raparigas com seus trajes representativos de várias épocas e de várias actividades ligadas ao trabalho do campo, da ria ou do mar, do comércio ou da oficina, os pescadores e os serranos, as classes cultas e a gente simples e humilde que apenas ganha o pão nosso de cada dia.

Confiamos em que a representação de Aveiro não desmereça. Ela pode e deve ser brilhante.

A concentração faz-se no Parque e no Jardim, até às 15 horas, ficando os veículos na Av. de Araújo e Silva, no Largo de Santo António e na Rua de Castro Matoso.

O início de desfile está marcado para as 16 horas, organizando-se o Cortejo na Avenida de Artur Ravares e na Rua de Miguel Bombarda.

O itinerário depois será o seguinte:

Ruas dos Combatentes da Grande Guerra e de Coimbra, Ponte-Praça, Avenida do Dr. Lourenço Peixinho (ala sul) até à Rua do Eng. Luis Gomes de Carvalho, Avenida do Dr. Lourenço Peixinho (ala norte), Rua de Viana do Castelo e Ponte-Praça.

A grande embaixada que veio de Coimbra a Aveiro

COIMBRA não mentiu! Prometeu trazer a Aveiro uma grande e luzida embaixada, por iniciativa da Sociedade de Defesa e Propaganda, — e, de facto, cerca de duas mil pessoas, pertencentes a todas as categorias sociais, nos visitaram no passado domingo, demonstrando, pela sua parte, como são fortes e afectivos os laços que unem as duas cidades e os seus povos.

Veio Coimbra — cidade, mas veio também Coimbra — distrito, com brilhantes deputações das várias Câmaras Municipais, dando à jornada um tom expressivo e grandioso.

Em 1906 e em 1914, já Coimbra e Aveiro — a Lusa Atenas e a Princesa do Vouga — se estreitaram num abraço de amizade, em homenagem fraterna de que se guarda peregrina memória.

As festas do Milenário pediam agora novo encontro, e celebrar em comum a grande data histórica. Aveiro já tinha o nome da cidade do Mondego numa das suas artérias, mesmo ali no coração do velho burgo. Coimbra veio dizer-nos, em voz alta, que vai dar também o nome da nossa terra a uma das suas novas avenidas, ficando a promessa gravada em rico pergaminho

que foi entregue na Câmara Municipal de Aveiro.

A embaixada foi recebida na Avenida do Dr. Lourenço Peixinho. Além de algumas centenas de pessoas e dos representantes da Vereação e das Comissões das Festas, compareceram as nossas principais colectividades, algumas com os seus estandartes.

Dali se organizou um cortejo até aos Paços do Concelho.

Depois das representações aveirenses, seguiam, no desfile, as dos visitantes: à frente a Banda da P. S. P., executando a marcha com que Coimbra há anos se apresentara em Aveiro; a Sociedade de Defesa e Propaganda e as deputações das Câmaras Municipais; os estandartes das colectividades, os ranchos folclóricos, os bombeiros municipais e voluntários, estes com a sua fanfarra, as bandas de música e centenas e centenas de pessoas.

Sessão Solene

O Presidente do Município, que recebeu a caravana à porta da Casa da Câmara, acompanhado de alguns Ve-

readores, presidiu em seguida à sessão de cumprimentos de boas-vindas. Sentaram-se a seu lado os Presidentes da Câmara de Coimbra, sr. Dr. Joaquim de Moura Relvas, e da Sociedade de Defesa e Propaganda, sr. Dr. Fernandes Martins; os Presidentes da Comissão Executiva das Festas Milenárias e da Comissão de Turismo de Coimbra; e os Presidentes das Câmaras Municipais de Póvoa, Cantanhede, Condeixa, Mira, Miranda do Corvo e Penela.

Em nome dos visitantes, usaram da palavra, em sentidos e vibrantes discursos, os srs. Drs. Moura Relvas, Fernandes Martins e Augusto Simões.

Felaram, por Aveiro, os srs. Presidentes da Comissão de Turismo e da Câmara Municipal.

Continua na página 2

Coimbra agradece

Na presidência da Câmara Municipal de Aveiro foi recebido, na segunda-feira, o seguinte expressivo telegrama:

«Em nome da Direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra e no meu próprio tenho a honra de agradecer a Vossa Excelência com o mais vivo reconhecimento a recepção magnífica ontem feita pela galharda população dessa formosa cidade à embaixada de Coimbra e do seu distrito que fraternalmente se deslocou a Aveiro para do coração se associar às comemorações grandiosas do primeiro Milenário da sua existência histórica. Não esqueceremos jamais os repiques festivos dos sinos da torre da Câmara Municipal anunciando a nossa chegada, nem as braçadas de flores lindíssimas gentilmente lançadas sobre nós, nem os acordes das bandas de música enchendo o ambiente de alegria e de cor, nem as colgaduras das varandas e das janelas, nem a nota colorida dos Ranchos Fol-

Continua na pág. 2

Colégio do Vouga

ANO XXIX — N.º 1458

Aveiro, 25-7-1959

(Espaço reservado ao endereço)

AVENÇA

Biblioteca Municipal

AVEIRO

47